



v. 18, n. 1, janeiro 2023

Com alta de 0,73% em Dezembro, os Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha 2022 com Acumulado Positivo de 6,63%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou dezembro de 2022 com alta de 0,73% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, enquanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) atingiu reajuste de 1,07%, o índice de origem animal (IqPR-A) finalizou o último mês do ano com queda de -0,16% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), dezembro de 2022

Período	(%)				
	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri nov./2022 (final do mês)	-0,96	-0,95	-0,97	-0,62	-0,30
1ª quadri dez./2022	-0,94	-1,28	-0,05	-1,20	-2,29
2ª quadri dez./2022	-0,29	-0,51	0,26	-0,47	-1,15
3ª quadri dez./2022	0,37	0,32	0,49	0,05	-0,35
4ª quadri dez./2022 (final do mês)	0,73	1,07	-0,16	0,13	0,39
Acumulado 12 meses (dez./2021 a dez./2022)	6,63	7,53	4,06	6,39	8,34

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana de açúcar (+1,54%), que é o principal produto na formação dos índices, IqPR e IqPR-V sem cana apresentam altas menores, respectivamente de 0,13% e 0,39% (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, dezembro de 2022

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Cotação (R\$ dez./2021)	Var. % dez./2022-dez./2021
			Nov./2022	Dez./2022					
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	87,66	95,72	9,20			80,68	18,65
	Arroz	sc. 60 kg	101,74	112,19	10,27			77,67	44,45
	Banana-nanica	kg	2,84	2,04	- 28,07		1 ^a	2,18	-6,08
	Batata	sc. 50 kg	110,97	100,56	- 9,39		2 ^a	56,85	76,88
	Café	sc. 60 kg	975,64	1.016,48	4,19	6 ^a		1.458,93	-30,33
	Cana-de-açúcar	t campo	131,77	133,80	1,54	10 ^a		125,53	6,59
	Feijão	sc. 60 kg	337,83	393,89	16,59	1 ^a		221,47	77,85
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	32,79	34,32	4,66	4 ^a		30,43	12,78
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	43,11	44,17	2,44	8 ^a		41,19	7,22
	Milho	sc. 60 kg	77,47	78,95	1,91	9 ^a		82,13	-3,87
	Soja	sc. 60 kg	173,10	172,11	- 0,57		6 ^a	159,18	8,13
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	81,04	81,13	0,11	11 ^a		62,50	29,82	
Animal	Carne bovina	15 kg	274,42	281,86	2,71	7 ^a		315,54	-10,67
	Carne de frango	kg	6,24	6,01	- 3,69		3 ^a	5,69	5,62
	Carne suína	15 kg	142,04	148,20	4,34	5 ^a		132,71	11,67
	Leite cru refrigerado	l	2,62	2,53	- 3,44		4 ^a	2,05	23,41
	Ovos	30 dz.	148,50	145,06	- 2,31		5 ^a	112,00	29,52

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dentre os principais reajustes observados no mês de dezembro de 2022, destacaram-se o feijão (+16,59%) e o arroz (+10,27%). Para o feijão, a diminuição da área direcionada ao produto (que foi em parte substituída para o cultivo de soja e milho) e adversidades climáticas reduziram a oferta do produto no último mês de 2022, ocasionando a elevação do valor negociado pela saca de 60 Kg para quase R\$400,00. Para o arroz, a menor oferta ocasionada pela falta de chuvas e pela redução da produtividade no Rio Grande do Sul (principal estado produtor) colocou o produto negociado em dezembro numa margem 10,27% mais caro que o praticado em novembro de 2022 (Tabela 2).

Dentre as principais quedas observadas no mês de dezembro de 2022, destaca-se a variação negativa de 28,07% dos preços da banana-nanica. Frente a uma oferta excessiva em relação às outras variedades (principalmente a prata) e uma menor demanda (pelo começo das férias escolares e pela maior diversidade de opções de frutas consumidas nas festas de fim de ano), os preços médios negociados atingiram R\$2,04 (Tabela 2).

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). De janeiro a março, visualiza-se uma aceleração incentivada pelas altas verificadas principalmente nas culturas de arroz, feijão, cana-de-açúcar, carne de frango e ovos. As incertezas geradas pelo início da guerra entre

Rússia e Ucrânia colocaram o mercado de *commodities* em compasso de espera. O mês de abril se apresenta como um divisor de águas no equilíbrio da oferta e demanda no campo paulista. Depois de 14 meses de reajustes sucessivos nos indicadores, as quedas nos preços de milho e soja (com os bons resultados da safra brasileira de grãos) apontaram para uma estabilidade nos custos de produção das principais proteínas (em especial, aves e suínos). De maio a julho, destacam-se as altas do indicador de preços dos produtos animais (IqPR-A): nesse intervalo, figuram em destaque os reajustes no leite, que variam de R\$2,08 para R\$2,78, ascensão de 33,65% em seu período de entressafra (quando os custos de produção são aumentados pela necessidade de suplementação alimentar do rebanho). Entre agosto e dezembro, as oscilações nos preços dos produtos de origem vegetal ocorreram numa projeção orientada à estabilidade (em agosto a estiagem interferiu nas altas das laranjas; em setembro, a retirada do ICMS do etanol favoreceu a queda nos preços da cana-de-açúcar; em outubro, novamente as laranjas em baixa produtividade contribuíram para a elevação do índice; e em novembro, as especulações no mercado financeiro derrubaram os preços do café, o que interferiu na queda do indicador). Já os produtos de origem animal, em contraposição às elevações verificadas no primeiro semestre de 2022, inverteram a curva do indicador com as quedas sucessivas, principalmente do leite e da carne bovina (Figura 1).

Nesse intervalo de 12 meses, 13 produtos do levantamento tiveram reajustes positivos e 4 apresentaram quedas. Além disso, o IqPR variou positivamente em 8 dos 12 meses analisados (Figura 2), num acúmulo de reajuste de +6,63% (Figura 1). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas de feijão (+77,85%), batata (+76,88%), arroz (+44,45%) e tomate (29,82%) contribuíram para sua alta em 7,53% (Figura 2). Nota-se que esses quatro produtos são muito importantes na dieta popular brasileira, o que indica um peso maior para o processo inflacionário vigorante nos últimos anos.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta do IqPR-A foi de 4,06% (Tabela 1). Destaca-se a variação negativa acumulada do preço da carne bovina em -10,67%, contrabalançando o indicador frente aos reajustes dos preços dos ovos (+29,52%) e do leite cru refrigerado (+23,41%) (Tabela 2).

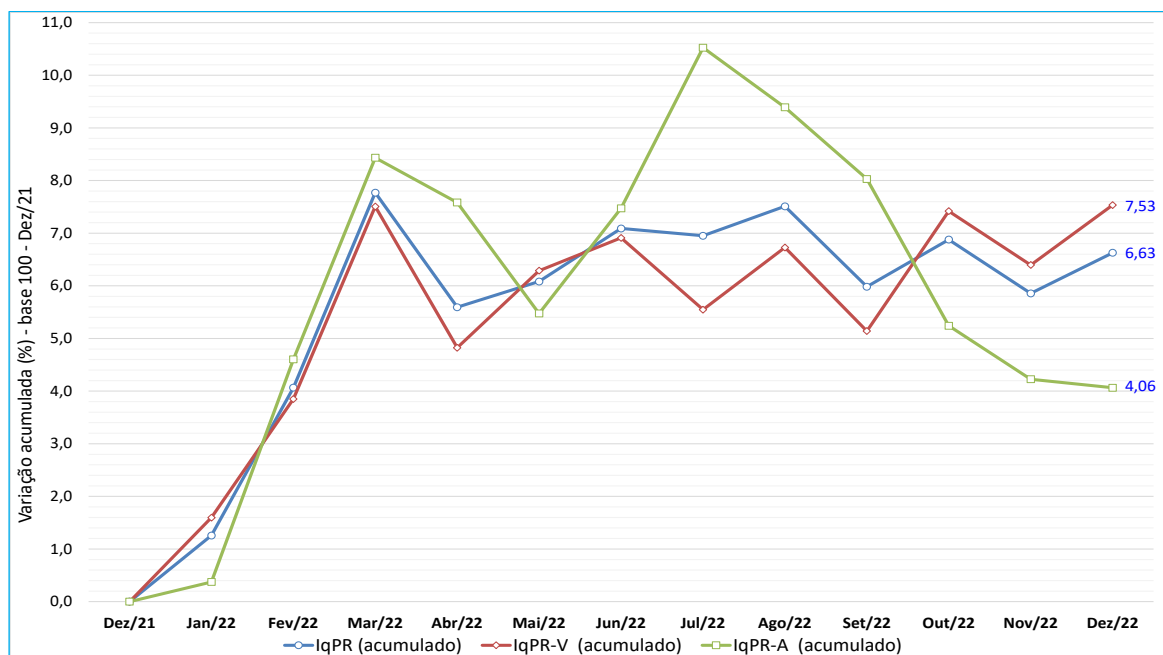


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, de dezembro de 2021 (base100) a dezembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

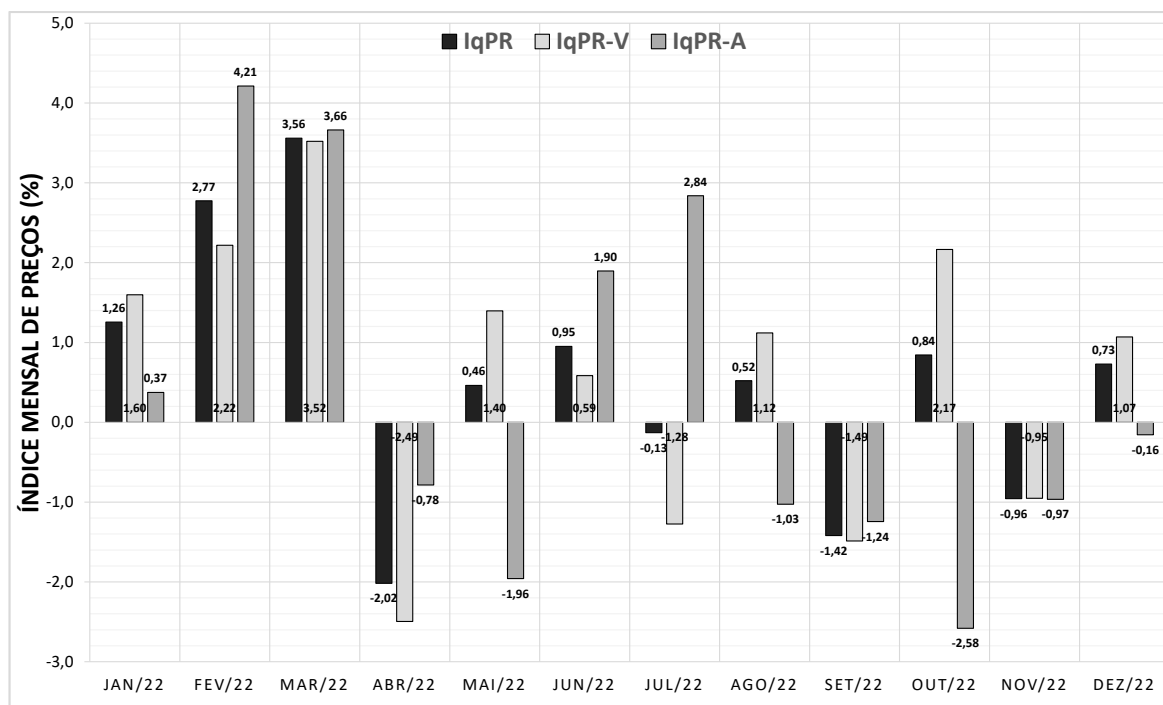


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), janeiro de 2021 a dezembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/11/2022 a 30/11/2022 e base = 01/10/2022 a 31/10/2022.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: jan. 2023.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Antônio Lopes Júnior
Engenheiro Agrônomo da CATI
antonio.lopes@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@sp.gov.br

José Augusto Maiorano
Assistente Agropecuário da CATI
jose.maiorano@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@gmail.com

Leonardo Massao Nakama
Assessor Técnico do IEA
leonardo.nakama@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/01/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. C. et al. Com alta de 0,73% em Dezembro, os Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha 2022 com Acumulado Positivo de 6,63%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 1-6, jan. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: **dd** **mmm. aaaa**.